



# Domingo IM MISSÃO



<https://www.opf.pt/infancia/>

1

2

3

LER

Mt 25, 14-30

1

2

3

COLORIR

33º Domingo Comum

Dia Mundial dos Pobres

Não se trata de dar ou receber



Trata-se de conhecer, aproximar-se, acompanhar, cuidar e encorajar os outros... para podermos crescer juntos!

1

2

3

REFLECTIR

Sabes o que diz o Evangelho?

A Parábola dos Talentos recorda-nos que todos temos um conjunto de aptidões ou habilidades, umas mais visíveis ou especiais, outras mais comuns, mas todas importantes. **Jesus quer que sejamos criativos e ponhamos os nossos dons ao serviço para o bem de todos**, como fizeram os dois primeiros servos da parábola. O terceiro servo – levado pelo medo – não fez nada de criativo com o seu dom: enterrou-o e não o pôs a render. A parábola oferece-nos uma boa oportunidade para nos perguntarmos: o que é que recebi de Deus? O que faço com os dons que recebi? Tenho-os escondidos ou já têm sido úteis para mim e para os outros? Lembremo-nos: quando não praticamos os dons que recebemos, eles não se desenvolvem e acabam por ficar atrofiados.



## Compromisso Missionário

Com Jesus e com Maria  
Missionários todo o dia!

### O dom que somos!

- Cada um pense nos 'talentos' que tem e escreva-os numa folha.
- Procure individuar também os 'talentos' de um colega à escolha e dizer-lhos, como forma de o ajudar a crescer.
- Faz uma caixa de cartolina. Pinta-a com lindas cores. No interior coloca a tua foto. Depois faz um embrulho com papel de presente, põe-lhe um laço, escreve uma etiqueta ou um cartãozinho a dizer: o melhor presente do mundo. Oferece esse presente aos teus pais.

## Infância Missionária

## "Notícias"

### # Mensagem do Santo Padre para o VII Dia Mundial dos Pobres "Nunca afastes de algum pobre o teu olhar" (Tb 4, 7)

«Nunca afastes de algum pobre o teu olhar» (Tb 4, 7). Enfim, quando nos deparamos com um pobre, não podemos virar o olhar para o lado oposto, porque impediríamos a nós próprios de encontrar o rosto do Senhor Jesus. E notemos bem aquela expressão «de algum pobre», de todo o pobre. Cada um deles é nosso próximo. Não importa a cor da pele, a condição social, a proveniência... Se sou pobre, posso reconhecer de verdade quem é o irmão que precisa de mim. Somos chamados a ir ao encontro de todo o pobre e de todo o tipo de pobreza, sacudindo de nós mesmos a indiferença e a naturalidade com que defendemos um bem-estar ilusório... A parábola do bom samaritano (cf. Lc 10, 25-37) não é história do passado; desafia o presente de cada um de nós. Delegar a outros é fácil; oferecer dinheiro para que outros pratiquem a caridade é um gesto generoso; envolver-se pessoalmente é a vocação de todo o cristão.



**DAS CRIANÇAS DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!**